




PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA LAVANDERIA E DEPENDÊNCIAS



JUNHO DE 2022

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
CÓDIGO: LD-001	DATA DE EMISSÃO: 09/06/2022	DATA DE VIGÊNCIA: 08/06/2023		
EMITENTE: DIREÇÃO		ÁREA: LAVANDERIA E DEPENDÊNCIAS		
OBJETO: COLETA, MANUSEIO E HIGIENIZAÇÃO DAS ROUPAS E TECIDOS				

1. ÁREA: Lavanderia e demais dependências da Casa.

2. DEFINIÇÃO: Processamento se refere ao percurso e procedimentos que a roupa suja passa dentro da Instituição, deste o seu descarte no balde (hamper) até a reutilização após lavar, passar e armazenar. Já roupas nos serviços de cuidado do idoso são todos os tecidos que são utilizados de forma DIRETA ou INDIRETA na assistência ao idoso, ver figura 01- Roupas utilizadas na assistência direta e indireta.

3. EXECUTANTE: Equipe de Serviço de Limpeza e Higienização e Cozinheiras.

4. FREQUÊNCIA: Todos os dias da semana (analisar condições climáticas).

5. OBJETIVO: Realizar uma correta manipulação da roupa suja.

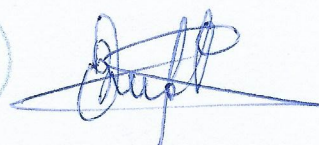
6. INTRODUÇÃO: As roupas utilizadas nos serviços de cuidados de idosos podem ser aquelas utilizadas diretamente ou indiretamente na assistência.

6.1 Roupas utilizadas na assistência de forma direta: são as que entram em contato com o corpo dos idosos ou dos Cuidadores como: lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, colchas, roupas de pacientes, compressas, campos cirúrgicos, pro pés, aventais, gorros.

6.2 Roupas utilizadas na assistência de forma indireta: São aqueles que não entram em contato com a superfície corporal de pacientes ou dos Cuidadores, mas são utilizados de forma a implementar os cuidados assistenciais como: panos para



2



desinfecção de superfície, pano de prato, pano de chão, etc. Desta forma, percebe-se que existe uma grande variedade de sujidades, locais de origem e formas de utilização dessas roupas nos serviços de cuidado. Assim, é importante que haja uma correta manipulação da roupa suja, de forma a diminuir o risco de contaminação por micro-organismos (germes) principalmente com sangue e outras secreções orgânicas como secreções, urina, fezes.

7. RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA PROCESSAMENTO DE ROUPAS NA INSTITUIÇÃO:

A) USO DE EPIS: O profissional dos serviços de limpeza deverá manipular roupas sujas utilizando EPis individual: gorro, máscara cirúrgica, avental impermeável, luvas de proteção.

B) AGITAÇÃO DE ROUPAS: Não agitar as roupas, prevenindo a dispensação de micro-organismos ao ambiente, ao paciente idoso e às pessoas que a manipulam.

C) EVITAR CONTAMINAÇÃO: A roupa suja deve ser recolhida dobrada ou enrolada, de tal modo que a área contaminada fique no centro, para evitar contaminação.

D) QUANTIDADE DE ROUPAS NO SACO: Colocar somente a quantidade suficiente para que o saco possa ser amarrado.

E) COLETA DE ROUPAS: Recolher os sacos com as roupas nos horários determinados conforme rotina da Instituição. Não jogar roupa no chão, fora dos baldes com tampa e pedal específicos para acomodar este tipo de roupas, tanto nos quartos como no expurgo.

F) TRANSPORTE: O transporte deve ser feito em sacos plásticos fechados.

G) SEPARAÇÃO DE ROUPAS: Usar baldes identificados e de cores diferenciadas para separar as roupas, de forma que não sejam transportadas aquelas com matéria orgânica junto com as demais.

H) ROUPAS GRUPOS DIFERENTES: Não colocar para lavar junto roupas classificadas em grupos diferentes (ver quadro 1- Separação de roupa para lavagem conforme características e potencial de contaminação).

I) PANOS DE PRATO: Os panos de prato devem ter um balde separado para molho e podem ser lavados na própria cuba da pia da

medeiros

[Assinatura]

cozinha, evitando assim que sejam colocados em recipientes utilizadas para a lavagem de roupas que entram em contato com pacientes.

J) PANOS DE CHÃO: Assim como os panos de prato, os panos de chão não podem ficar de molho em um recipiente utilizado para outras roupas. Assim, preferencialmente devem ter tanque exclusivo ou quando não for possível fazer higiene rigorosa com bucha e sabão do tanque após sua utilização e **jamais** devem ser lavados na máquina de lavar roupas gerais.

K) CORES DOS BALDES: Se possível, padronizar baldes pelas cores. Por exemplo, baldes de cores escuras para colocar os panos de chão de molho. Baldes de cores claras para lavagem de panos de prato etc.

8. SEPARAÇÃO DAS ROUPAS

Para que ocorra uma boa lavagem de roupas e diminuição dos riscos de contaminação das peças, tão importante quanto a lavagem está a separação das roupas conforme seu potencial de contaminação, seguido do tipo de roupa. Assim, as roupas deverão ser separadas a princípio em dois grandes grupos:

a) De acordo com suas características: Tipos de tecido e finalidade de uso.

b) Potencial de contaminação e risco de transmissão de doenças: Sujidade leve, sujidade pesada, fluídos corporais.

Veja o quadro seguinte:

Quadro 1- Separação de roupa para lavagem conforme características e potencial de contaminação:

TIPO DE ROUPA	POTENCIAL DE CONTAMINAÇÃO
Grupo 1: Roupas que entram em contato direto com o paciente ou com o Cuidador: Campos cirúrgicos, toalhas, lençóis, camisolas, etc	• Sem sujidade ou matéria orgânica aparente (sangue, secreções, fezes ou urina)
	• Com sujidade aparente (barro, poeira, restos de alimentos), porém , sem matéria orgânica (sangue, secreções, fezes ou urina)
	• Presença de matéria orgânica (sangue, secreções, fezes ou urina)

unifões

[Assinatura]

Grupo 2: Cobertores	• Presença de matéria orgânica (sangue, secreções, fezes ou urina)
	• Sem sujidade ou matéria orgânica aparente (sangue, secreções, fezes ou urina)
	• Com sujidade aparente (barro, poeira, restos de alimentos), porém , sem matéria orgânica (sangue, secreções, fezes ou urina)
Grupo 3: Panos de limpeza e desinfecção de superfície	• Sem sujidade aparente ou matéria orgânica (sangue, secreções, fezes ou urina)
	• Com sujidade aparente (barro, poeira, restos de alimentos), porém , sem matéria orgânica (sangue, secreções, fezes ou urina)
	• Com matéria orgânica (sangue, secreções, fezes ou urina)
Grupo 4: Panos de prato	• Com ou sem sujidade aparente

9. MATERIAIS:

- Máquina de lavar roupas
- Escova com cerdas firmes
- Água Sanitária
- Baldes com cores diferentes
- Sabão em pó/líquido
- Amaciante

10. A TÉCNICA DE LAVAGEM DE ROUPAS COM SUJIDADE LEVE

SUJIDADE LEVE

As roupas classificadas como sujidade leve são aquelas SEM sujidade aparente: barro, poeira, restos de comida ou de fluídos corporais (sangue, secreções, fezes ou urina.)

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

- 10.1. Colocar os EPI;
- 10.2. Ir até o balde de armazenamento de roupas;
- 10.3. Fechar o saco contendo a roupa suja;
- 10.4. Colocar sobre o carrinho de transporte ou se o saco for pequeno pode transportá-lo nas mãos;
- 10.5. Conduzir o carrinho ou o saco coletor até a área de lavanderia;
- 10.6. Abrir a tampa da máquina;
- 10.7. Posicionar a abertura do cesto com a da máquina;
- 10.8. Fazer uma separação das roupas, utilizando os baldes disponíveis, de acordo com o tipo de roupa e seu potencial de contaminação (ver Quadro 1- Separação de roupa para lavagem conforme características e potencial de contaminação);
- 10.9. Colocar as roupas na máquina, peça a peça de acordo com a capacidade de cada máquina, o tipo de roupa a ser lavada no momento;
- 10.10. Escolher a quantidade da água relacionando com o peso das roupas, lembrando que para uma boa lavagem abastecer somente **com 90% da capacidade da máquina**;
- 10.11. Colocar o sabão em pó/líquido e o amaciante na quantidade necessária e em seus respectivos recipientes;
- 10.12. Fechar o cesto;
- 10.13. Colocar a máquina na opção lavagem "CICLO NORMAL";
- 10.14. Deixar que faça o ciclo completo (não avançar etapa "molho");
- 10.15. Ao terminar o ciclo, retirar o avental impermeável e as luvas;
- 10.16. Estender as roupas de forma que não fiquem sobrepostas umas com as outras;
- 10.17. Ao verificar que as roupas estão secas, as mesmas deverão ser dobradas e encaminhadas para serem passadas;
- 10.18. Após a rouparia ser passada, deverá ser armazenada em um local seco e arejado, separada de demais produtos.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

11. A TÉCNICA DE LAVAGEM DE ROUPAS COM SUJIDADE PESADA

SUJIDADE PESADA

As roupas classificadas como sujidade pesada são aquelas com Presença de barro, poeira, restos de alimentos.

- 11.1. Colocar os EPIs;
- 11.2. Ir até o balde de armazenamento de roupas;
- 11.3. Fechar o saco contendo a roupa suja;
- 11.4. Colocar sobre o carrinho de transporte ou se o saco for pequeno pode transportá-lo nas mãos;
- 11.5. Conduzir o carrinho ou o saco coletor até a área de lavanderia;
- 11.6. Verificar se a extensão da sujidade pode ser diminuída com esfregação manual com escova de cerdas firmes no tanque. Se sim, esfregar e verificar se resolveu o problema, se não, deixar de molho no balde ou própria máquina com água sanitária 50 ml/litro por uma hora (1:00);
- 11.7. Após o período de molho, escolher a quantidade da água relacionando com o peso das roupas, lembrando que para uma boa lavagem abastecer somente com 90% da capacidade da máquina;
- 11.8. Fechar o cesto;
- 11.9. Colocar a máquina na opção lavagem ciclo "PESADO SUJO";
- 11.10. Deixar que faça o ciclo completo (não avançar etapa "molho");
- 11.11. Repetir o ciclo até que a água saia limpa;
- 11.12. Colocar o sabão em pó/líquido e o amaciante na quantidade necessária e em seus respectivos recipientes;
- 11.13. Fechar o cesto;
- 11.14. Colocar a máquina na opção lavagem ""PESADO SUJO";
- 11.15. Selecionar duplo enxágue;
- 11.16. Deixar que faça o ciclo completo (não avançar etapa "molho");

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

- 11.17. Ao terminar o ciclo, retirar o avental impermeável e as luvas;
- 11.18. Estender as roupas de forma que não fiquem sobrepostas umas com as outras;
- 11.19. Ao verificar que as roupas estão secas, as mesmas deverão ser dobradas e encaminhadas para serem passadas; e
- 11.20. Após a rouparia ser passada, deverá ser armazenada em um local seco e arejado, separada de demais produtos.

As roupas classificadas como sujidade pesada podem necessitar de simples esfregação manual com escova (se pequena extensão) ou até molho por 1 hora no balde ou na própria máquina antes de iniciar o processo de lavagem

12. A TÉCNICA LAVAGEM DE ROUPAS COM FLUÍDOS CORPORAIS

FLUÍDOS CORPORAIS

As roupas classificadas com fluídos corporais são aquelas com presença de sangue, secreções, fezes, vômitos ou urina com risco potencial para transmissão de doenças.

- 12.1. Colocar os EPIs;
- 12.2. Ir até o balde de armazenamento de roupas;
- 12.3. Fechar o saco contendo a roupa suja;
- 12.4. Colocar sobre o carrinho de transporte ou se o saco for pequeno pode transportá-lo nas mãos;



- 12.5. Conduzir o carrinho ou o saco coletor até a área de lavanderia ou expurgo conforme o tipo de fluido (vômitos ou coágulos podem ser jogados no vaso sanitário antes de continuar o processo);
- 12.6. Verificar a extensão da sujidade e deixar de molho no balde ou própria máquina com água sanitária 50 ml/litro por uma hora (1:00);
- 12.7. Após o período de molho, escolher a quantidade da água relacionando com o peso das roupas, lembrando que para uma boa lavagem abastecer somente com 90% da capacidade da máquina;
- 12.8. Fechar o cesto;
- 12.9. Colocar a máquina na opção lavagem ciclo "PESADO SUJO";
- 12.10. Colocar 1/3 da medida de sabão normalmente utilizado;
- 12.11. Deixar que faça o ciclo completo (não avançar etapa "molho");
- 12.12. Repetir o ciclo até que a água saia limpa;
- 12.13. Colocar o sabão em pó/líquido e o amaciante na quantidade necessária e em seus respectivos recipientes;
- 12.14. Fechar o cesto;
- 12.15. Colocar a máquina na opção lavagem ""PESADO SUJO";
- 12.16. Selecionar duplo enxágue;
- 12.17. Ao terminar o ciclo, retirar o avental impermeável e as luvas;
- 12.18. Estender as roupas de forma que não fiquem sobrepostas umas com as outras;
- 12.19. Ao verificar que as roupas estão secas, as mesmas deverão ser dobradas e encaminhadas para serem passadas; e
- 12.20. Após a rouparia ser passada, deverá ser armazenada em um local seco e arejado, separada de demais produtos.

Molho para roupas com fluidos corporais:

Antes de iniciar a lavagem, deixar de molho no balde ou na própria máquina com água sanitária 50 ml/litro de água por uma hora (1:00)

medidas

[Assinatura]

13. LAVAGEM DE PANOS DE PRATO

Pano de prato

Os panos de prato sujos devem ser colocados em um balde reservado para este fim, guardados na cozinha do serviço.

- 13.1. Recolher o balde com panos de pratos sujos;
- 13.2. Colocar os panos em molho por 1 hora no próprio balde com solução de água sanitária 50 ml/1 litro de água;
- 13.3. Após o período de molho, retirar o pano de prato e esfregar manualmente dentro da própria cuba da cozinha;
- 13.4. Lavar o balde utilizado para molho com água e sabão e usá-lo para enxágue dos panos de prato;
- 13.5. Torcer manualmente os panos de prato; e
- 13.6. Estender os panos de prato em local arejado e separados das demais roupas do serviço.

14. LAVAGEM DE PANOS DE CHÃO

Pano de chão

Os panos de chão sujos devem ser colocados em um balde reservado para este fim, guardados na lavanderia.

- 14.1. Colocar os EPIs;
- 14.2. Ir até o balde de armazenamento de pano de chão;
- 14.3. Colocar os panos em molho por 1 hora no próprio balde com solução de água sanitária 50 ml/1 litro de água;
- 14.4. Após o período de molho, retirar o pano de chão e esfregar com bucha de certas firmes em um tanque preferencialmente destinado a esse fim;




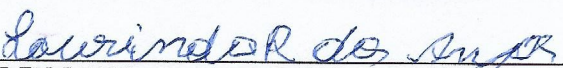
- 14.5. Usar o balde utilizado para molho para enxágue dos panos de chão;
- 14.6. Torcer manualmente os panos de chão; e
- 14.7. Estender os panos de chão em local arejado e separados das demais roupas do serviço.

15 PROCEDIMENTOS APÓS TERMINAR A LAVAGEM

- 15.1. Preparar uma solução com Água sanitária: 50 ml/ 1 litro de água;
- 15.2. Ir até o balde utilizado para armazenamento de roupas sujas (hamper), examiná-lo, higienizá-lo com solução preparada de água sanitária, embebendo um pano de limpeza com a solução e passar em toda a extensão do balde;
- 15.3. Ir até a máquina de lavar e repetir o mesmo processo, devendo ser passado o pano embebido em solução em toda a máquina, parte interna e externa;
- 15.4. Fazer higienização de todo os utensílios utilizados como baldes e escovas;
- 15.5. Passar a solução de água sanitária na parte interna dos baldes, as escovas podem ser deixadas por 30 minutos em recipiente com a solução de água sanitária;
- 15.6. Proceder a retirada do gorro (se for final do expediente) e descartá-lo lixo;
- 15.7. Retirar o avental impermeável e lavá-lo com água e sabão, colocar para secagem em local arejado, logo em seguida;
- 15.8. Lavar as luvas com as mãos ainda enluvadas esfregando água e sabão, fazer enxágue com água corrente, em seguida, virar as luvas lavá-las com água de detergente ou sabão, enxaguar e colocar para secar em local arejado e preferencialmente no varal; e
- 15.9. Guardar todos os materiais em seus respectivos locais.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Processamento de roupas em serviços de saúde: prevenção e controle de riscos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009.102p. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/processamento_roupas.pdf Acesso: 08/09/2020.

ELABORADO POR: OSMAR BISPO ALVES e MARIA DE NAZARÉ OLIVEIRA ALVES
DATA: 09 DE JUNHO DE 2022
ASSINATURA: OSMAR BISPO ALVES 
ASSINATURA: MARIA DE NAZARÉ OLIVEIRA ALVES 
EQUIPE DE SERVIÇOS GERAIS:
ANDREIA GOMES DE SOUSA: Andreia Gomes de Sousa
JOSÉ CARLOS PEREIRA BARBOSA: 
LAURINDA RODRIGUES DOS ANJOS: 
NADJAINÉ RUFINO DE SOUZA: 